

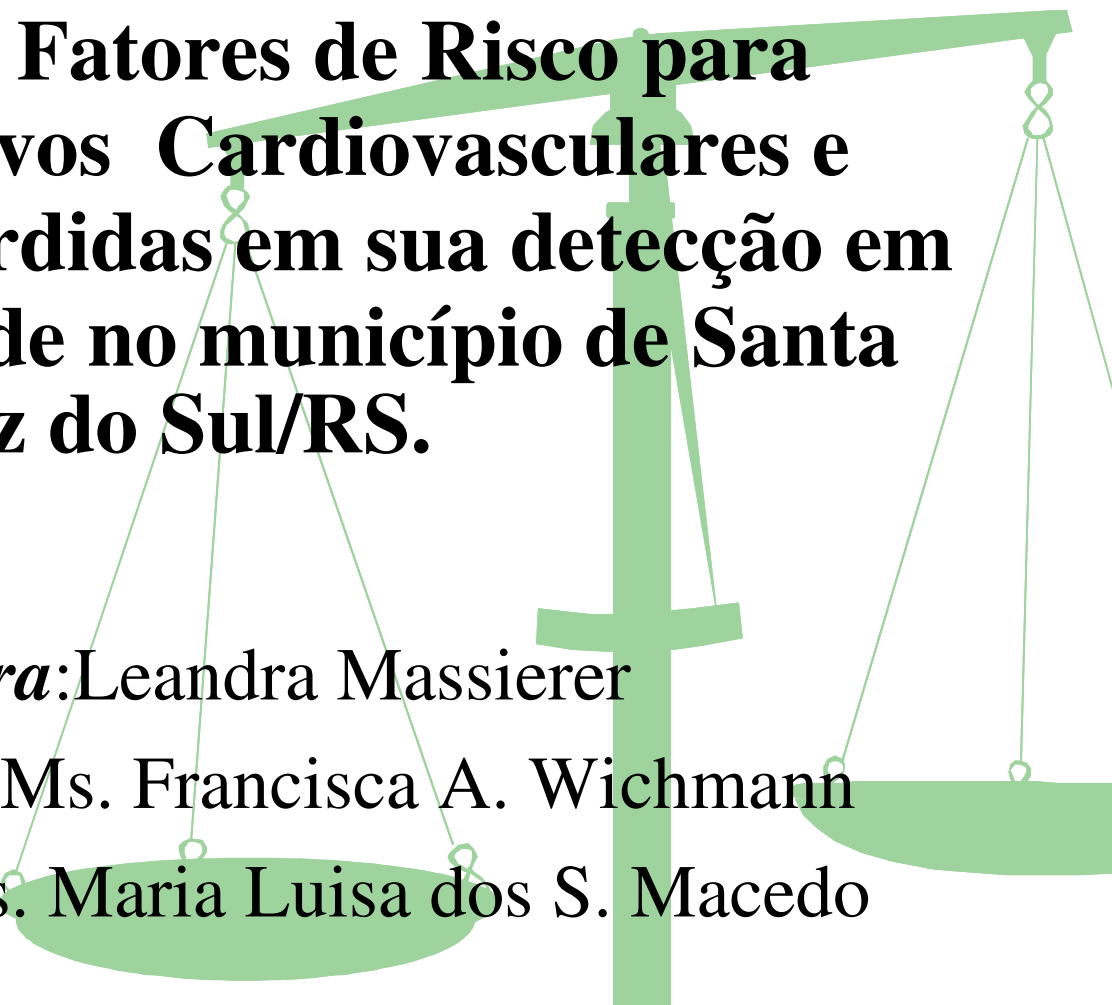
**EPI 2008 - XVIII CONGRESSO MUNDIAL DE
EPIDEMIOLOGIA e VII CONGRESSO BRASILEIRO
DE EPIDEMIOLOGIA**

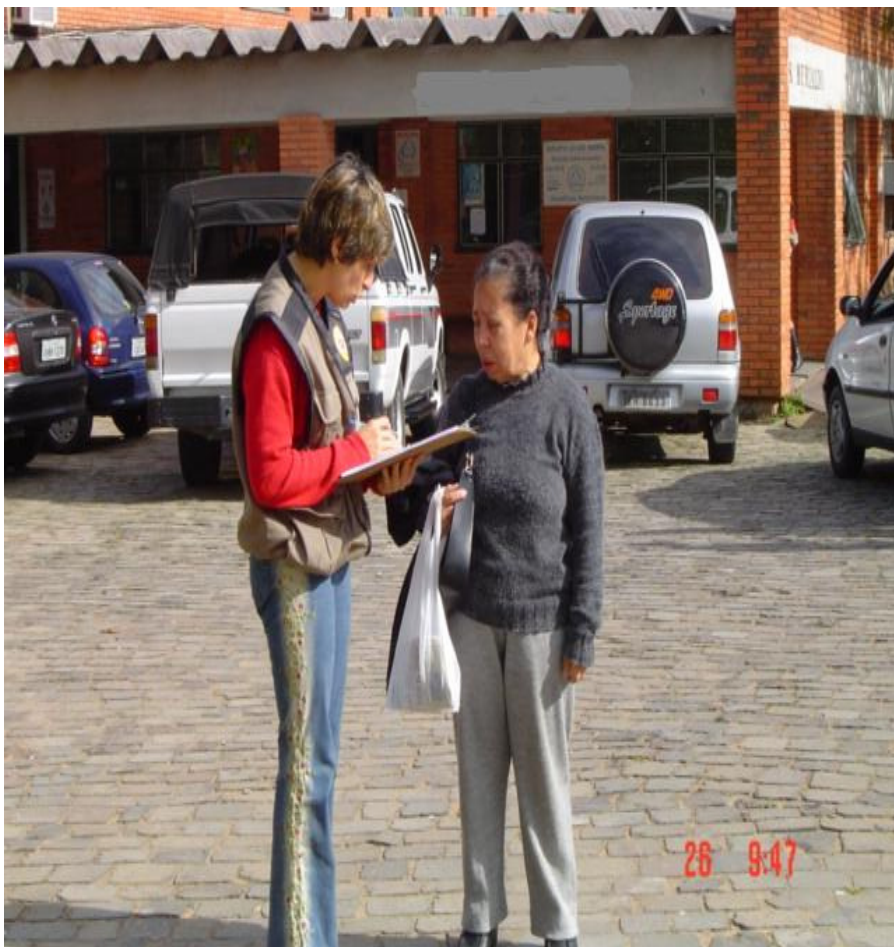
**Prevalência de Fatores de Risco para
Doenças e Agravos Cardiovasculares e
Oportunidades Perdidas em sua detecção em
Unidades de Saúde no município de Santa
Cruz do Sul/RS.**

Apresentadora: Leandra Massierer

Orientadora: Prof^a. Ms. Francisca A. Wichmann

Co-Orientadora: Ms. Maria Luisa dos S. Macedo





INTRODUÇÃO

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul -RS.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT

59% ÓBITOS
46% CARGA GLOBAL DOENÇAS

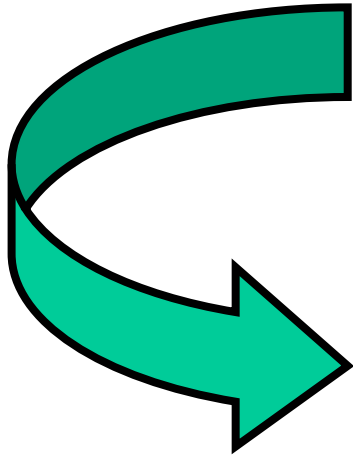
Doenças Cardiovasculares
Diabetes
Câncer
Causas Externas

REPRESENTAM
60% ÓBITOS

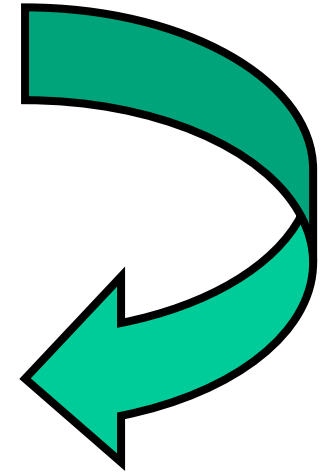
76,7% DESPESAS HOSPITALARES
AMBULATORIAIS

NIS, 2003 & FEEL, 2006

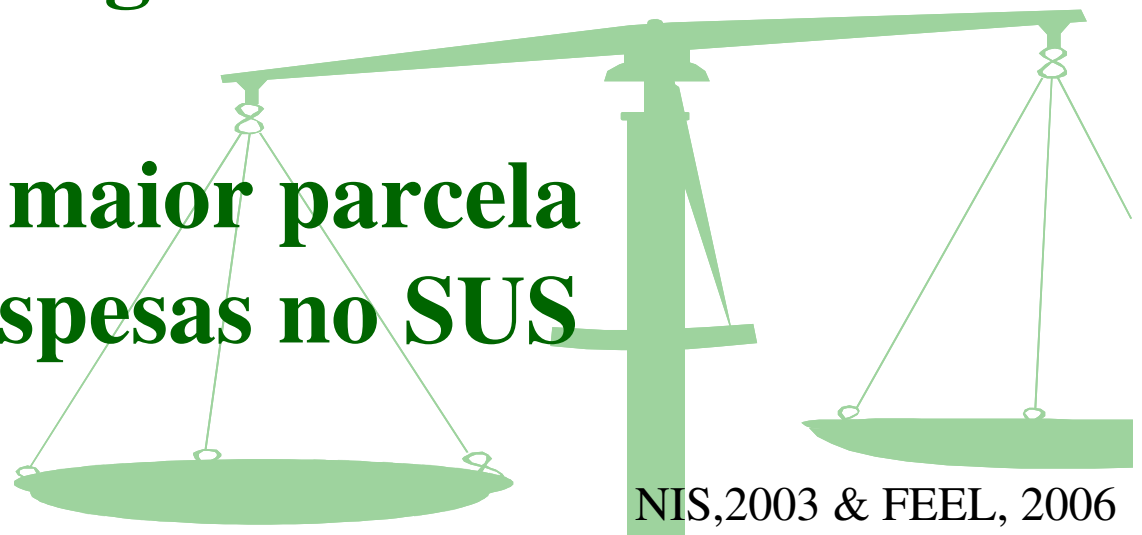
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS



**Tratar para evitar
progressão**



**Responsável pela maior parcela
de óbitos e das despesas no SUS**



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

PERFIL DE MORBIMORTALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA



NOVA OPORTUNIDADE

DETECÇÃO DOS FATORES DE RISCO

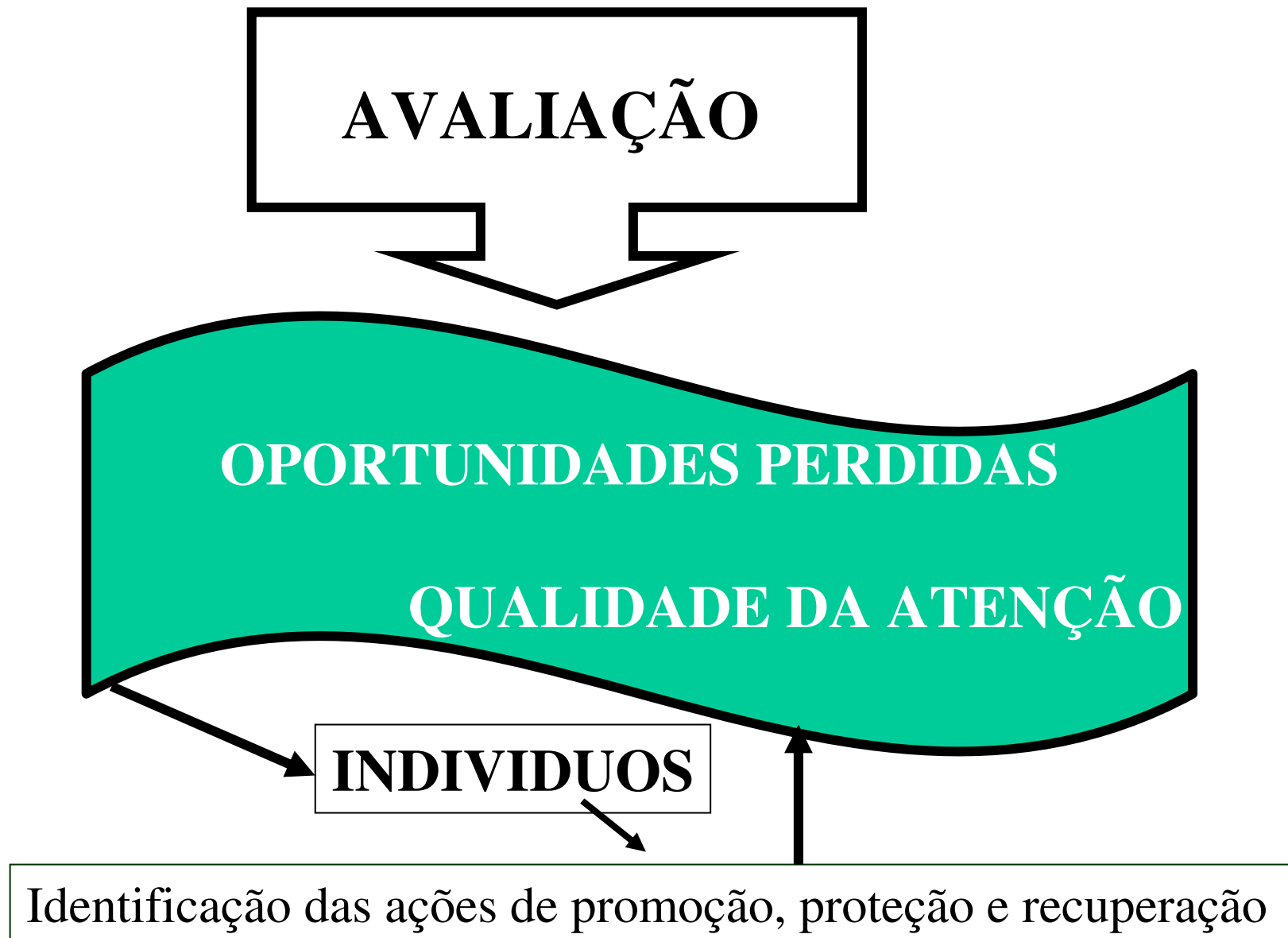
PRIORIZANDO A PORTA DE ENTRADA DO SERVIÇO

ATUANDO NAS NOVAS NECESSIDADES DE SAÚDE



PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

✎ Estudo piloto realizado no ano de 2004, pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) em conjunto com a Seção de Controle de Agravos Crônico-Degenerativos (SCACD), detectou a ocorrência elevada de oportunidades perdidas em egressos da UBS- Porto Alegre..

✎ **Proposta de Investigação de Oportunidades Perdidas**

✎ **19 Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado**

✎ **Núcleo Regional de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis**

**INTERDISCIPLINAR E INTERINSTITUCIONAL
PARCERIA**

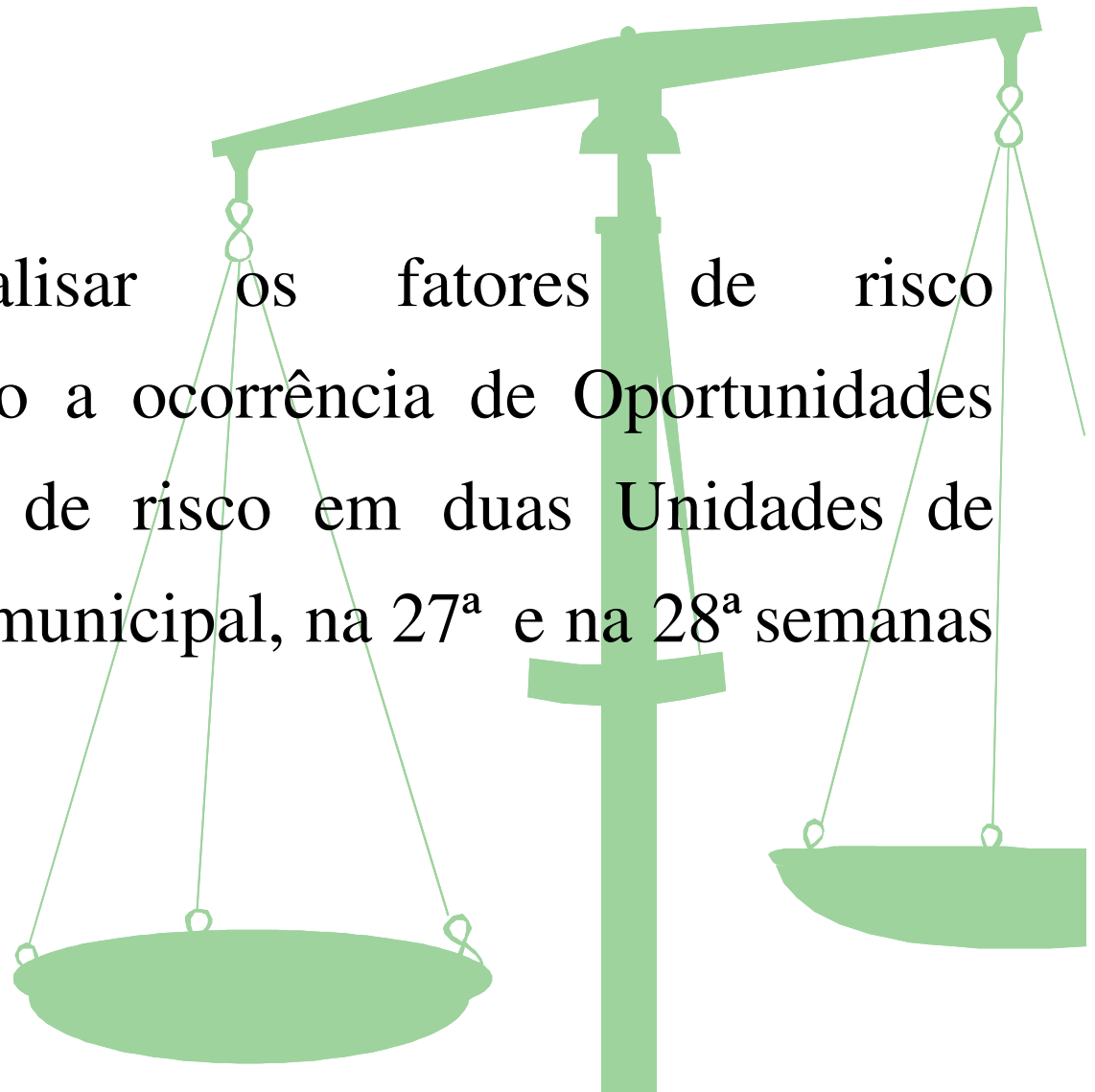
NUREVS/13ªCRS - CEVS/SES/RS - UNISC/RS - CURSO DE NUTRIÇÃO



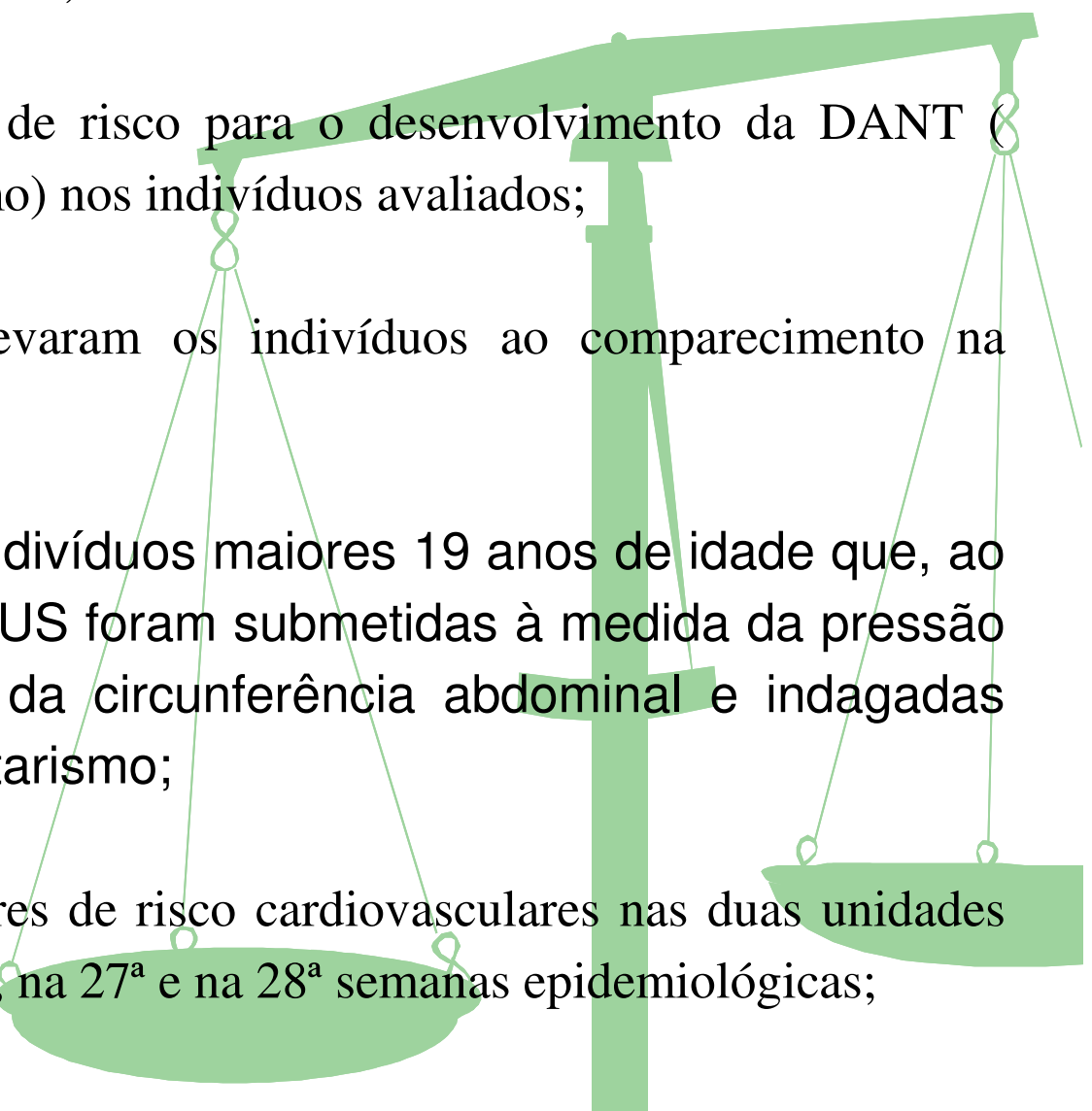
OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

↙ Verificar e analisar os fatores de risco cardiovasculares como a ocorrência de Oportunidades Perdidas dos fatores de risco em duas Unidades de Saúde da rede básica municipal, na 27^a e na 28^a semanas epidemiológicas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ↓ Classificar os grupos de risco de maior vulnerabilidade para as doenças não Transmissíveis segundo a faixa etária;
 - ↓ Detectar os principais fatores de risco para o desenvolvimento da DANT (obesidade, tabagismo, sedentarismo) nos indivíduos avaliados;
 - ↓ Identificar os motivos que levaram os indivíduos ao comparecimento na Unidade Básica de Saúde;
 - ↓ Identificar a frequência de indivíduos maiores 19 anos de idade que, ao comparecerem a determinada US foram submetidas à medida da pressão arterial, peso, altura, medida da circunferência abdominal e indagadas sobre hábito de fumar e sedentarismo;
 - ↓ Avaliar a prevalência dos fatores de risco cardiovasculares nas duas unidades de saúde da rede básica municipal, na 27^a e na 28^a semanas epidemiológicas;
- 



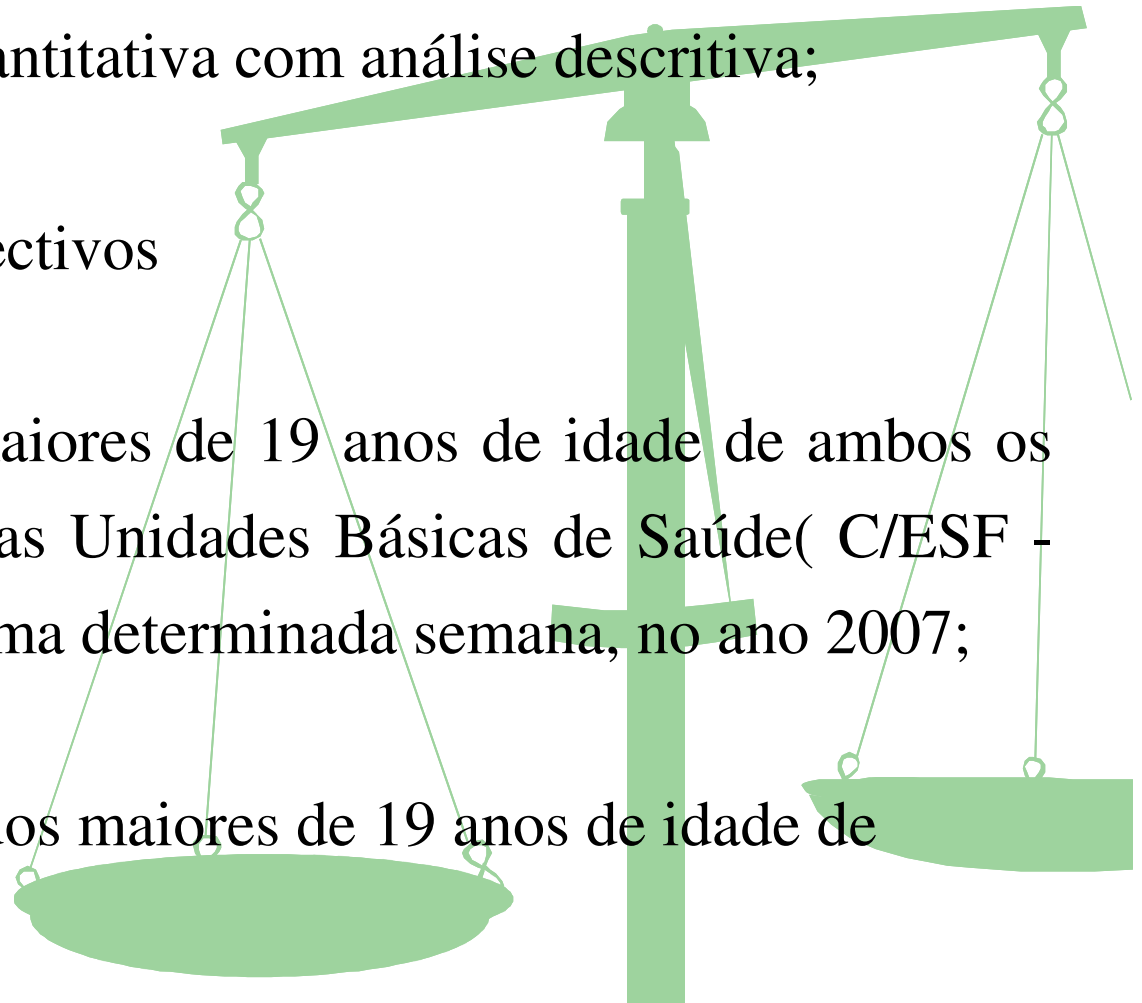
METODOLOGIA

↓ **Delineamento:** estudo individualizado, observacional de corte transversal de natureza quantitativa com análise descritiva;

↓ **Dados primários prospectivos**

↓ **População:** usuários maiores de 19 anos de idade de ambos os sexos que acorreram a duas Unidades Básicas de Saúde(C/ESF - S/ESF), todos os dias de uma determinada semana, no ano 2007;

↓ **Amostra:** 267 indivíduos maiores de 19 anos de idade de ambos os sexos;

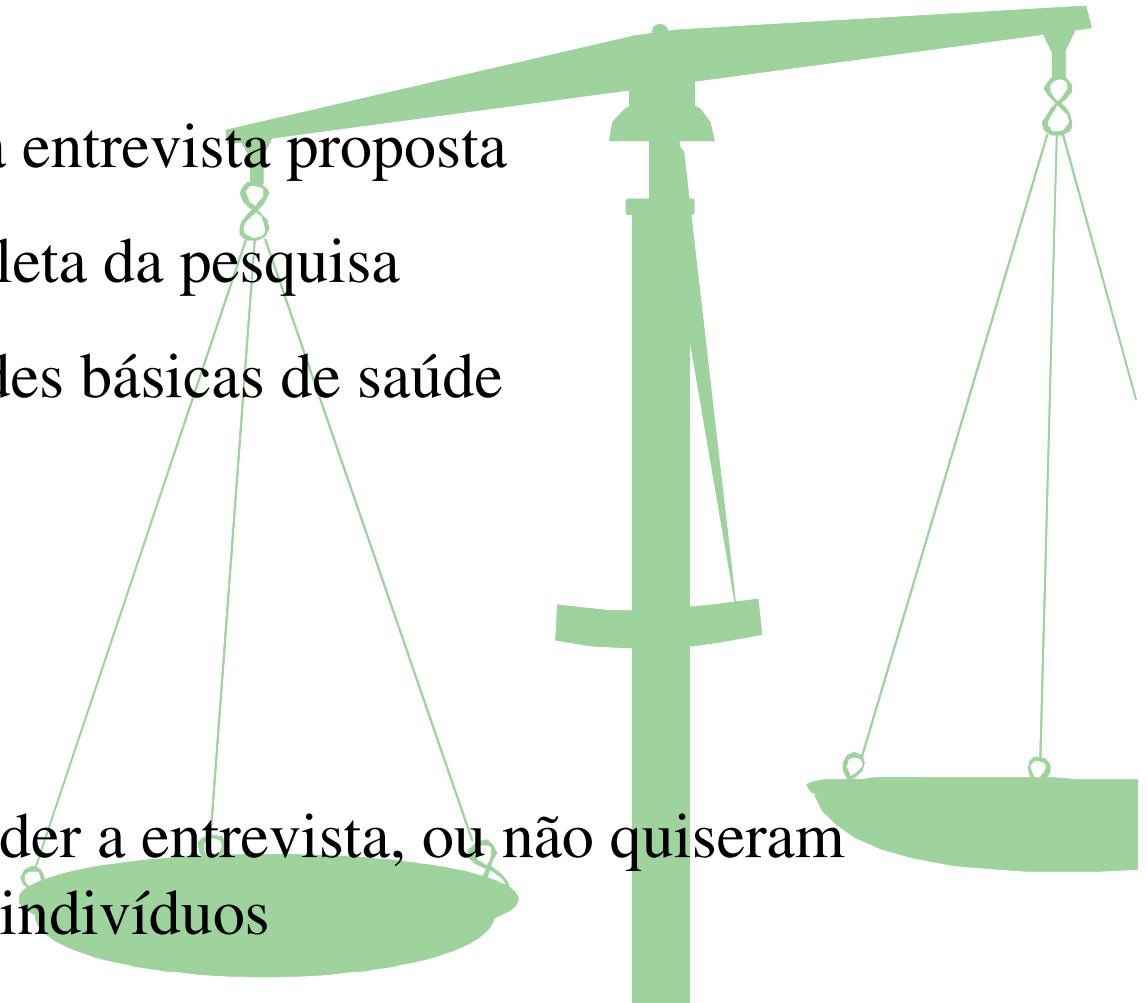


↓ **Incluídos:**

- idade ≥ 19 anos
- capacidade de responder a entrevista proposta
- aceitarem participar da coleta da pesquisa
- serem egressos das unidades básicas de saúde

↓ **Excluídos:**

- idade < 19 anos
- sem capacidade de responder a entrevista, ou não quiseram participar da avaliação - 25 indivíduos



↓ **Instrumentos:** Adaptação do formulário padronizado do estudo piloto - 2004 -com os egressos das unidades básicas de saúde para a verificação de oportunidades perdidas de identificação de fatores de risco para DANT.

↓ **Coleta:** horário do atendimento das Unidades (8h-12h; 13h30-17h) - cinco dias úteis (3 dias 27^a e 2 dias 28^a semana epidemiológica - julho 2007)

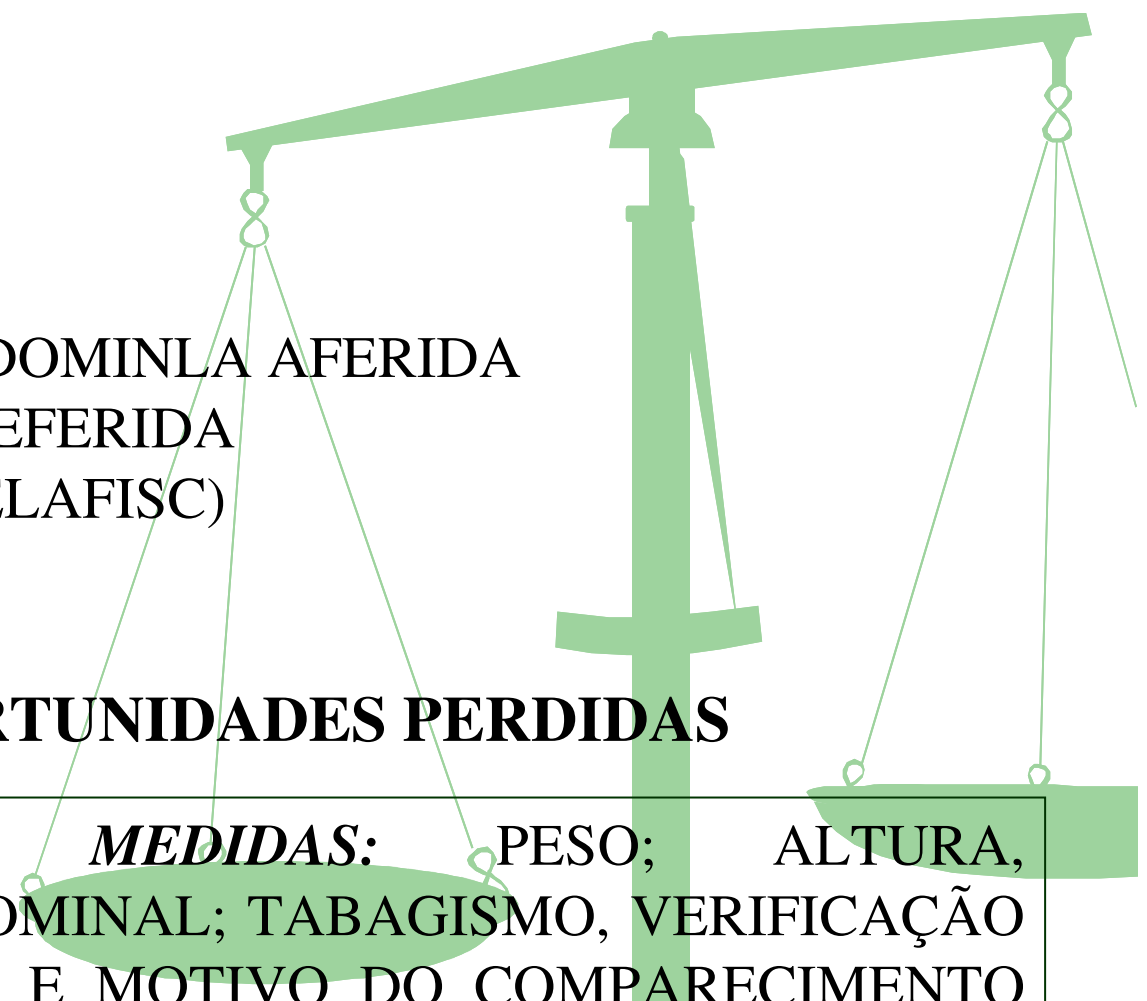
↓ **Aplicação do Instrumento:** Estagiárias Voluntárias do Curso de Nutrição e pesquisadora - todos participaram por um treinamento. Com os técnicos do NUREVS/13^aCRS .

VARIÁVEIS ANALISADAS:

- ↓ IDADE
- ↓ GENERO
- ↓ PESO REFERIDO
- ↓ ESTATURA REFERIDA
- ↓ CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL AFERIDA
- ↓ PRESSÃO ARTERIAL REFERIDA
- ↓ ATIVIDADE FISICA (CELAFISC)
- ↓ TABAGISMO

VARIÁVEIS DAS OPORTUNIDADES PERDIDAS

↓ *REALIZAÇÃO DAS MEDIDAS:* PESO; ALTURA, CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL; TABAGISMO, VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E MOTIVO DO COMPARECIMENTO NA UNIDADE



VARIÁVEIS ANALISADAS:

↓ **Estado Nutricional:** Índice de Massa Corporal

↓ **Risco Cardiovascular:** Circunferência Abdominal

MS/2004

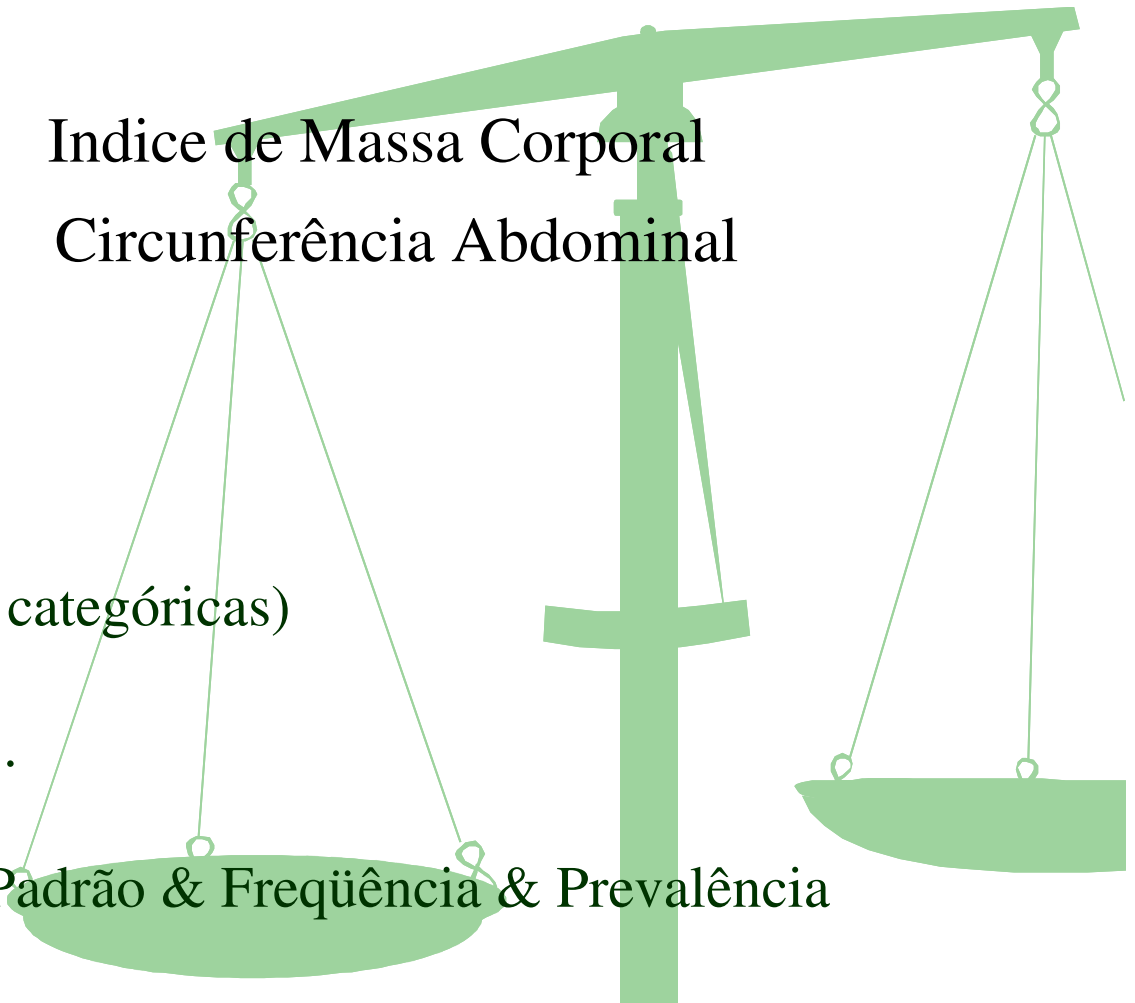
Análise estatística: SPSS.

Teste qui-quadrado (variáveis categóricas)

Nível de significância: $p < 0,05$.

Resultado: Média & Desvio Padrão & Frequência & Prevalência

Fatores de Risco e das Oportunidades Perdidas



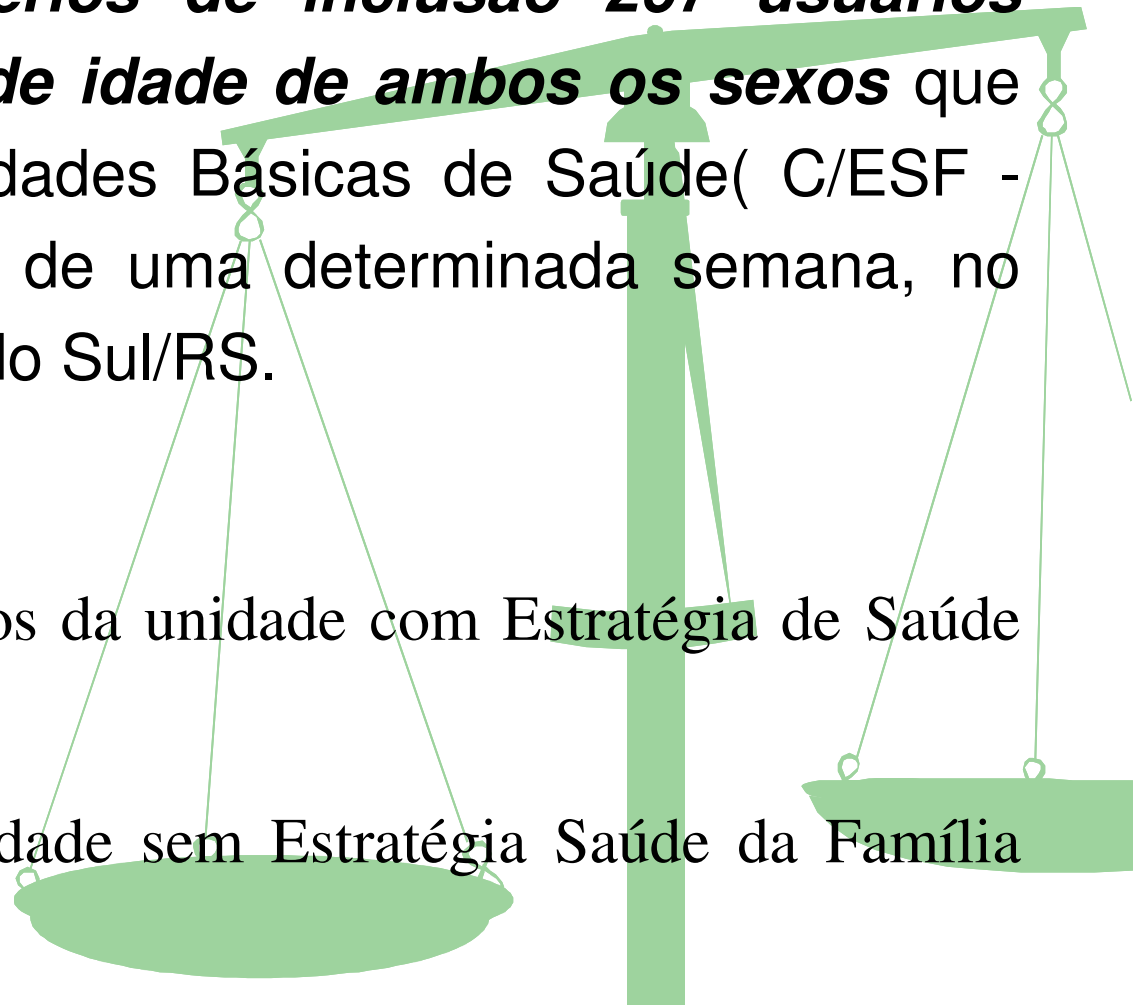


RESULTADOS E DISCUSSÃO

↓ **Atenderam os critérios de inclusão 267 usuários maiores de 19 anos de idade de ambos os sexos** que acorreram a duas Unidades Básicas de Saúde(C/ESF - S/ESF), todos os dias de uma determinada semana, no ano 2007, Santa Cruz do Sul/RS.

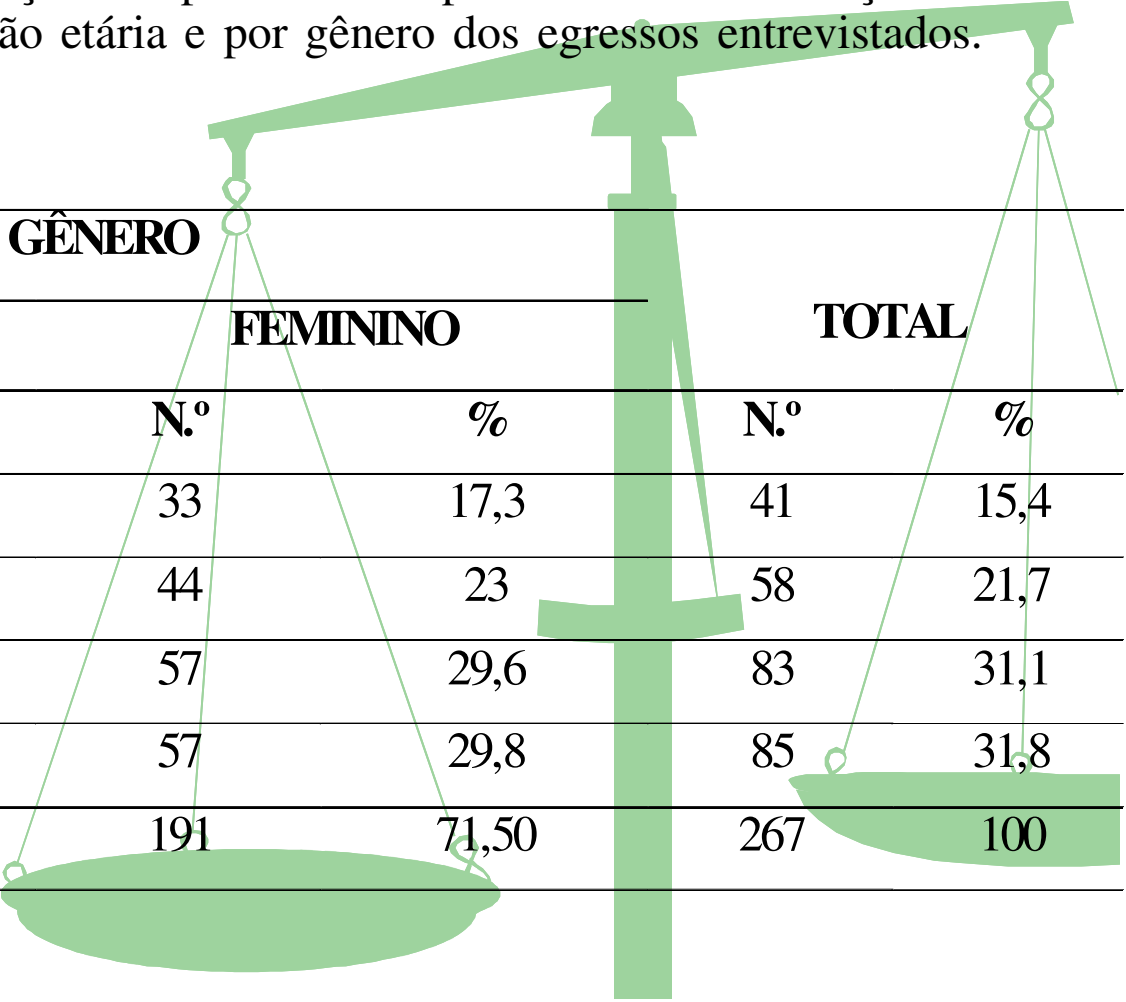
↓ **133 indivíduos** oriundos da unidade com Estratégia de Saúde da Família (C/ESF)

↓ **134 indivíduos** da unidade sem Estratégia Saúde da Família (S/ESF).



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

TABELA 1 - Pesquisa para identificação de oportunidades perdidas de identificação de fatores de risco em UBS. Composição etária e por gênero dos egressos entrevistados. Santa Cruz do Sul, 2007.

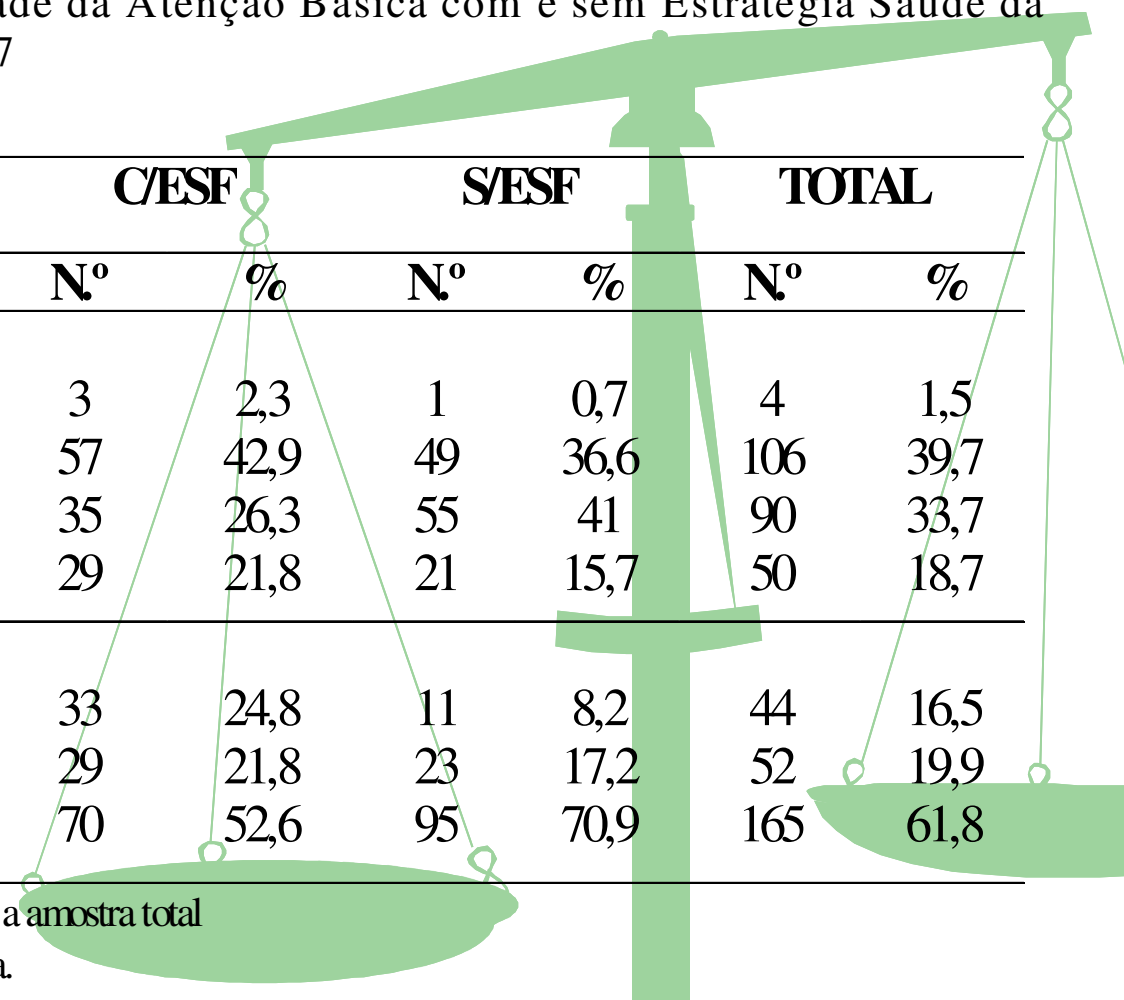


GRUPO ETÁRIO	GÊNERO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO		N.º	%
	N.º	%	N.º	%		
19 a 29	8	10,5	33	17,3	41	15,4
30 a 40	14	18,4	44	23	58	21,7
41 a 60	26	34,2	57	29,6	83	31,1
acima ou = 60	28	36,8	57	29,8	85	31,8
Total	76	28,47	191	71,50	267	100

Fonte: coleta de dados da pesquisadora

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

TABELA 2 – Distribuição do Estado Nutricional (IMC) e Risco Cardiovascular (CA) dos indivíduos que freqüentaram a Unidade da Atenção Básica com e sem Estratégia Saúde da Família, Santa Cruz do Sul, RS, 2007



Variáveis Antropométricas	C/ESF		S/ESF		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Índice de Massa Corporal (IMC)						
Magreza	3	2,3	1	0,7	4	1,5
Eutrofico	57	42,9	49	36,6	106	39,7
Sobrepeso	35	26,3	55	41	90	33,7
Obesidade	29	21,8	21	15,7	50	18,7
Circunferência da Cintura (CA)						
Normalidade	33	24,8	11	8,2	44	16,5
Risco aumentado	29	21,8	23	17,2	52	19,9
Risco muito aumentado	70	52,6	95	70,9	165	61,8

n: Número da amostra; %percentual total em relação a amostra total

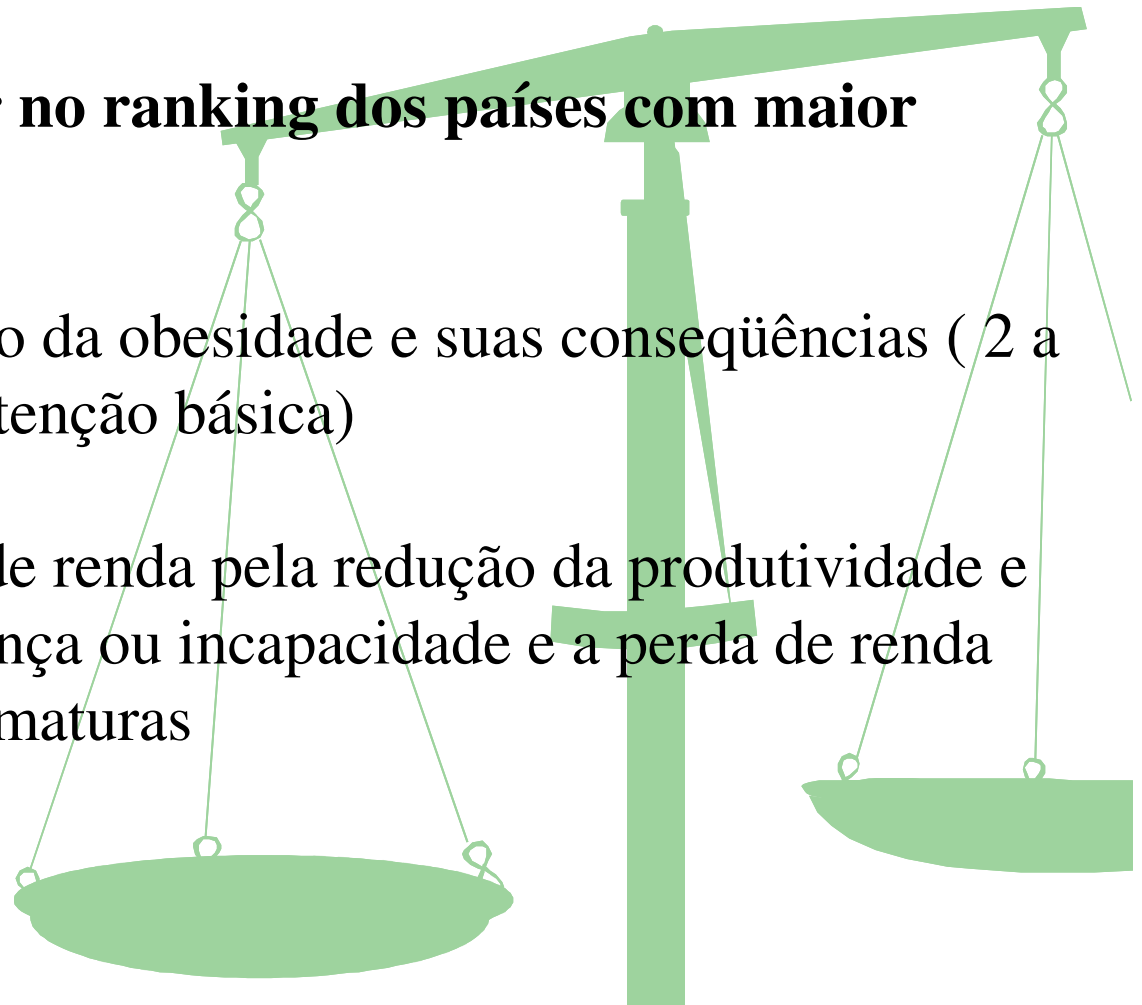
Fonte: Dados da Coleta de Dados da Pesquisadora.

A análise da correlação entre o IMC e a CA mostrou um nível de significância alto ($p < 0,000$) entre as variáveis estudadas.

O Brasil ocupa o 6º lugar no ranking dos países com maior número de obesos

Custos Diretos: tratamento da obesidade e suas conseqüências (2 a 8 % do gasto total com a atenção básica)

Custos Indiretos: perda de renda pela redução da produtividade e do absteísmo devido à doença ou incapacidade e a perda de renda futura devido a mortes prematuras



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

TABELA 3 – Caracterização da população segundo as categorias Idade, Gênero, Escolaridade, Tabagismo, Alcoolismo e Atividade Física em indivíduos freqüentadores da Atenção Básica com e sem Estratégia Saúde da Família, Santa Cruz do Sul, RS, 2007.

Variáveis	C/ESF		S/ESF	
	n	%	n	%
Idade (anos)				
19 – 29 anos	23	17,3	18	13,4
30 - 40 anos	21	15,8	37	27,6
41 – 59 anos	40	30,1	43	32,1
≥ ou acima de 60 anos	49	36,8	36	26,9
Gênero				
Masculino	35	26,3	41	30,6
Feminino	98	73,7	93	69,4
Escolaridade				
Nível de instrução < 5 anos	43	32,3	57	42,5
Nível de instrução > 5 anos e < 8 anos	55	41,4	58	43,3
Nível de instrução > ou igual a 9 anos	34	25,6	17	12,7
Nunca estudou	01	0,8	2	1,5

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

Atividade Física

Insuficientemente ativo	21	16	13	9,7
Ativo	44	33,3	37	27,6
Sedentário	67	50,7	84	62,7

Alcoolismo

Ingere Bebida alcoólica	36	27	28	21
Não ingere Bebida alcoólica	97	73	106	79

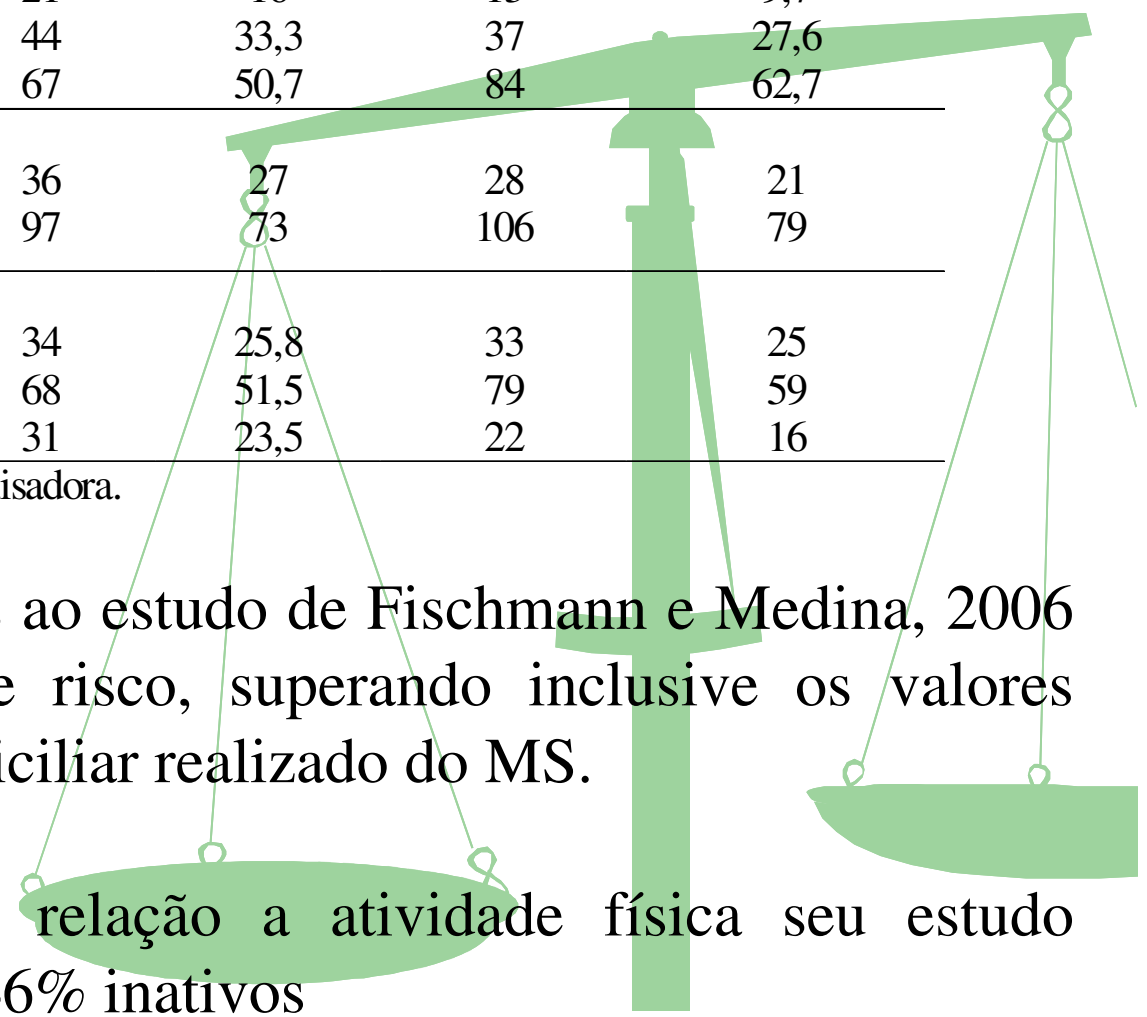
Tabagismo

Fumante	34	25,8	33	25
Não Fumante	68	51,5	79	59
Ex Fumante	31	23,5	22	16

Fonte: Dados da Coleta de Dados da Pesquisadora.

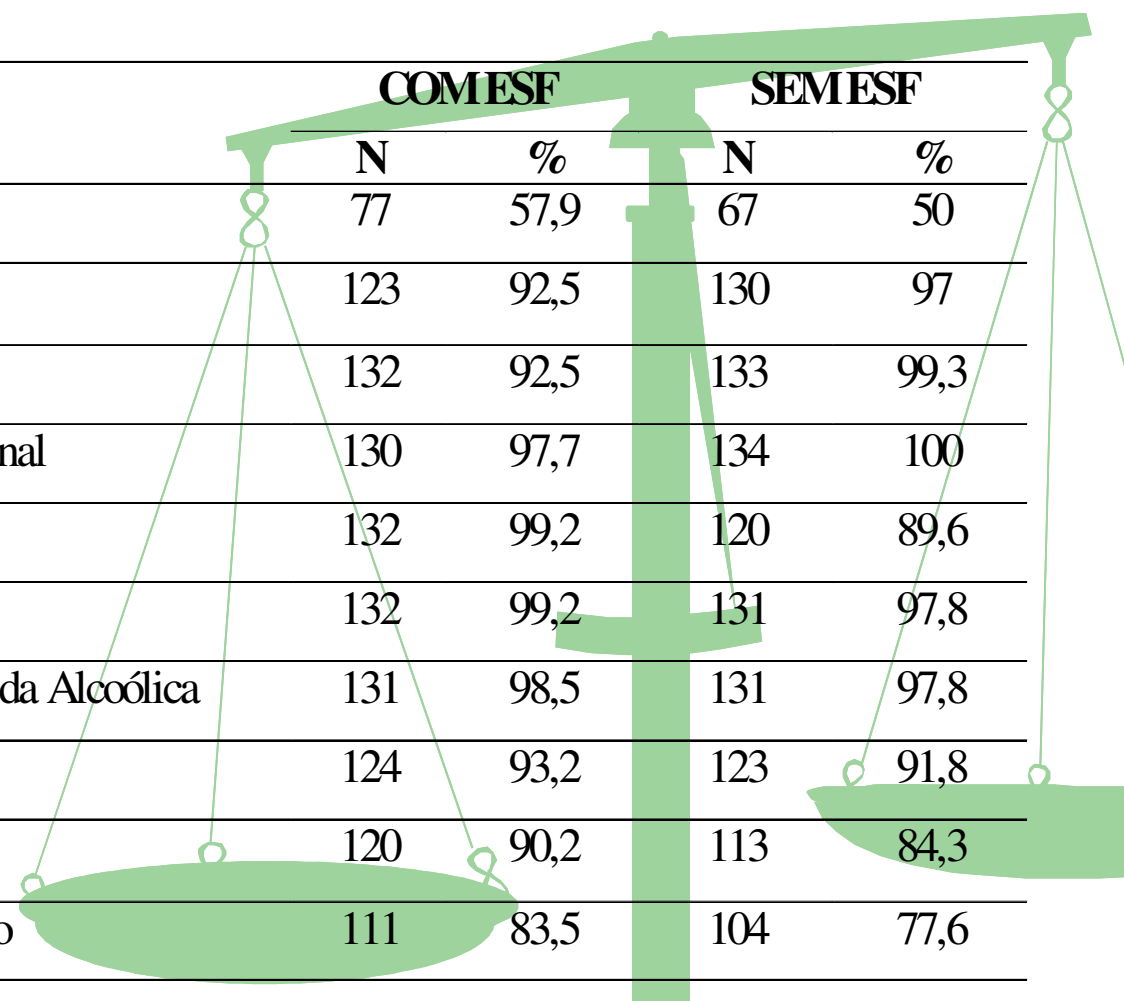
Os resultados são similares ao estudo de Fischmann e Medina, 2006 em relação aos fatores de risco, superando inclusive os valores descritos no Inquérito Domiciliar realizado do MS.

Matsudo et al, 2002 em relação a atividade física seu estudo encontrou 45,7% ativos e 46% inativos



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

TABELA 4 – Distribuição da Categorização das Oportunidades perdidas segundo as variáveis de interesse na Atenção Básica Com e Sem Estratégia Saúde da Família, Santa Cruz do Sul, RS, 2007.



Variáveis	COMESF		SEMESF	
	N	%	N	%
Sem a verificação da Pressão Arterial	77	57,9	67	50
Sem a verificação do Peso	123	92,5	130	97
Sem a verificação da Altura	132	92,5	133	99,3
Sem a verificação da Circunferência Abdominal	130	97,7	134	100
Sem Inquérito sobre o Hábito de Fumar	132	99,2	120	89,6
Sem Inquérito se realiza Atividade Física	132	99,2	131	97,8
Sem Inquérito sobre o Hábito de Ingerir Bebida Alcoólica	131	98,5	131	97,8
Sem Inquérito sobre sua Alimentação	124	93,2	123	91,8
Sem Inquérito se possui alguma Doença	120	90,2	113	84,3
Sem Inquérito se ingeres algum Medicamento	111	83,5	104	77,6

ESF: Estratégia Saúde da Família.

Fonte: Dados da Coleta de Dados da Pesquisadora.

Fischmann & Medina, 2006
Oliveira, 2000

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

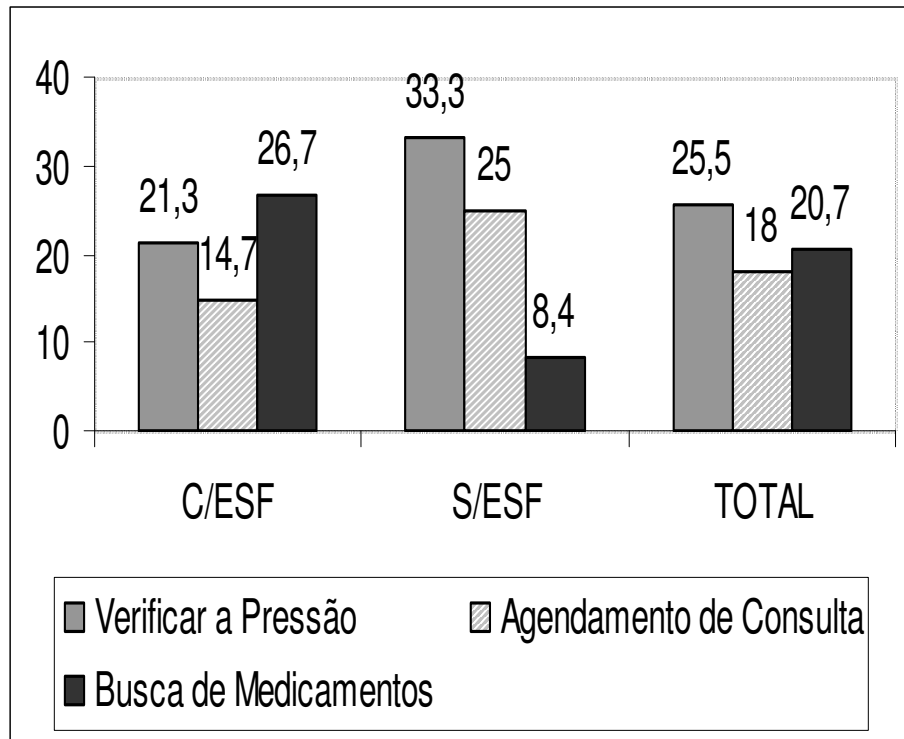


Figura 1. Distribuição da Categorização dos egressos segundo os motivos que ocorreram às unidades C/SEF e S/ESF. Município de Santa Cruz do Sul/RS.

Fonte: Dados da Coleta de Dados da Pesquisadora.
Pesquisadora

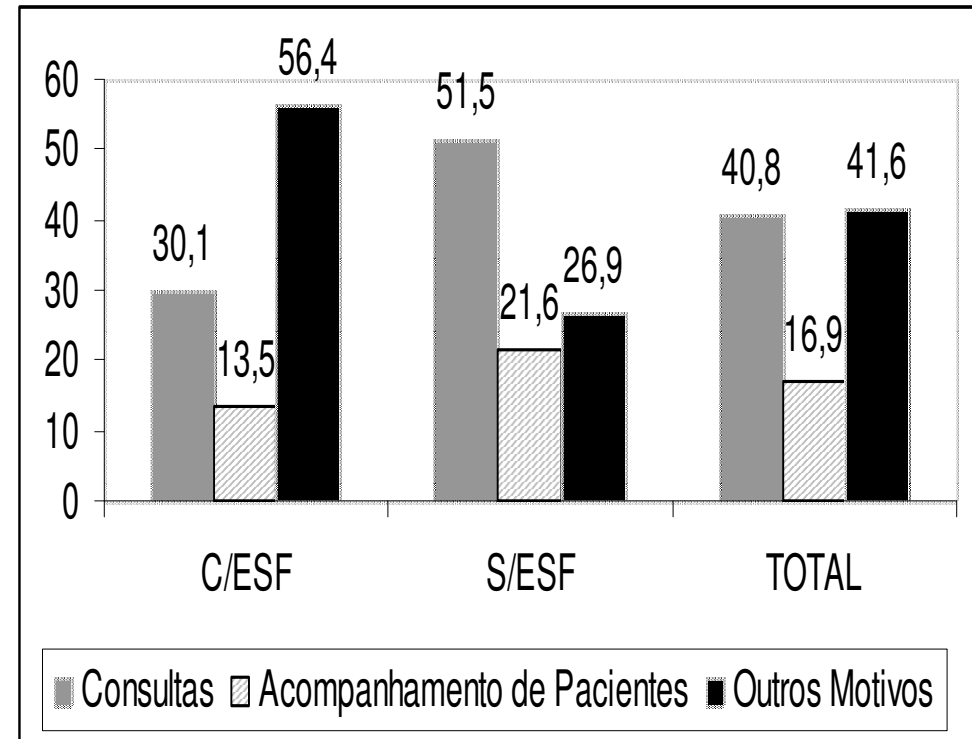


Figura 2. Distribuição da Categorização dos egressos que ocorreram às unidades C/SEF e S/ESF, segundo os outros motivos.. Município de Santa Cruz do Sul/RS.

Fonte: Dados da Coleta de Dados da
Fischmann & Medina, 2006
Oliveira, 2000

Associação do risco cardiovascular e o excesso de peso

Variáveis: faixa etária, gênero, escolaridade, atividade física e tabagismo

IMC ≥ 25

CA ≥ 80 feminino e ≥ 94 masculino

◆ **Diferentes autores** (*Oliveira, 2000 - Menezes, 2004 - Pádua Filho 2004 - Matsudo, 2000 - Cervato, 1997*) abordam estas Variáveis como importantes fatores de risco associados a obesidade e aumento do risco cardiovascular, este dobra ou triplica a cada 10 anos a partir dos 35 anos de idade mesmo em pacientes sem qualquer outro fator de risco.

◆ **Ressaltam** que um ou mais fatores de risco associados potencializam o risco cardiovascular.

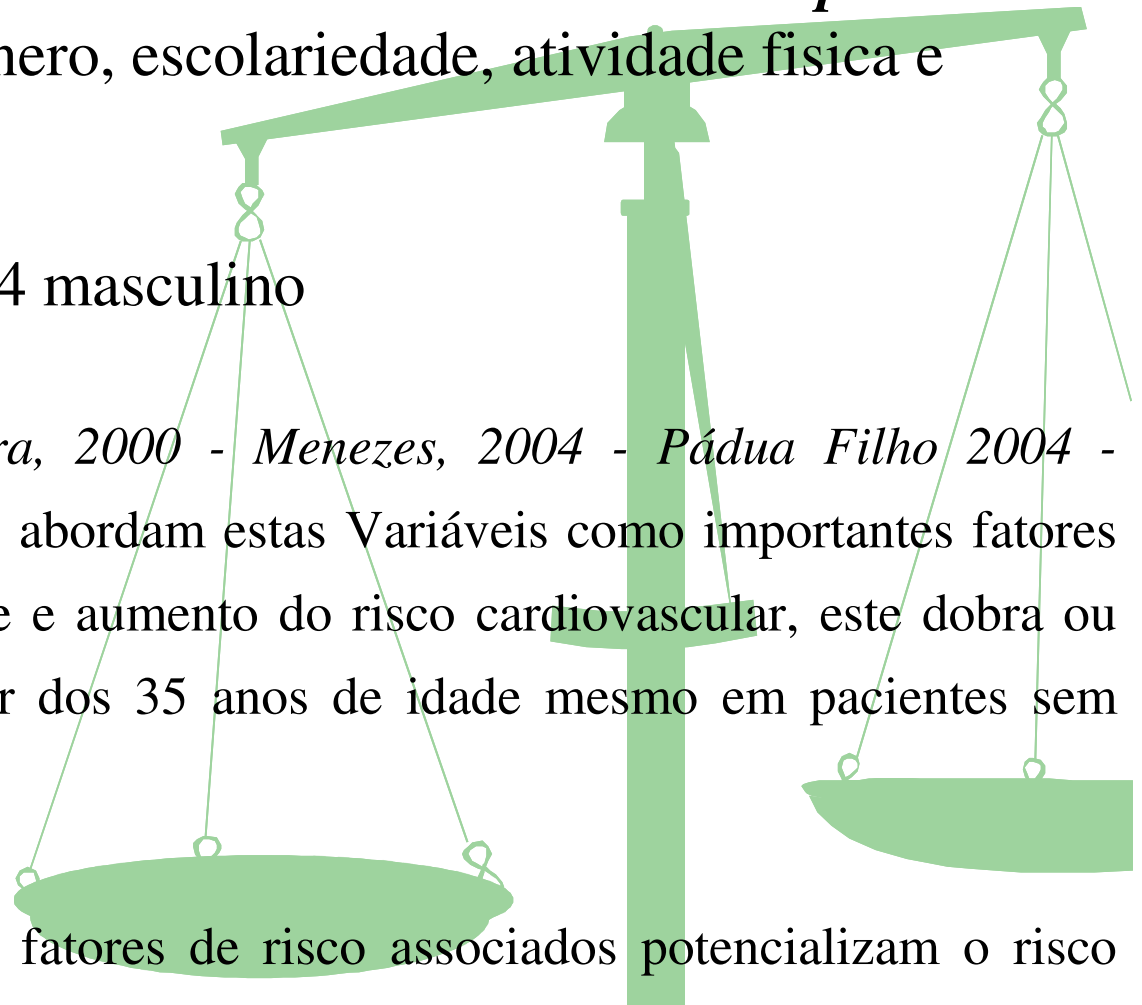


Tabela 5 - Distribuição do coeficiente de correlação do excesso de peso e risco cardiovascular entre a distribuição entre a idade, gênero, escolaridade, tabagismo, alcoolismo e atividade física, em indivíduos frequentadores da atenção básica com C/ESF e S/ESF, Santa Cruz do Sul, RS, 2007.

Variáveis	Excesso de Peso	p	Risco Cardiovascular	p
Idade (anos)		P<0,05		P<0,05
19 – 29 anos	41,4%(n17)		53,6% (n22)	
30 - 40 anos	44,8%(n26)		77,6% (n45)	
41 – 59 anos	55,4%(n46)		88% (n73)	
≥ ou acima de 60 anos	60%(n51)		90,6% (n77)	
Gênero		P<0,05		P,<0,05
Feminino	52,9% (n101)		84,8% (n162)	
Masculino	51,3% (n39)		72,4% (n55)	
Escolaridade		P<0,05		P<0,05
Nível de instrução < 5 anos	58% (n58)		86% (n86)	
Nível de instrução > 5 anos e < 8 anos	52,2% (n59)		80,5% (n81)	
Nível de instrução > ou igual a 9 anos	45,1% (n23)		72,9% (n37)	
Tabagismo		p>0,05		p>0,05
Fumante	40,4%(n27)		77,6%(n52)	
Não Fumante	53,1%(n78)		85,7%(n126)	
Ex Fumante	66,1%(n35)		73,6%(n39)	
Atividade Física		P<0,05		P<0,05
Pratica atividade física	59,6%(n69)		81%(n94)	
Não pratica atividade física	46,9%(n71)		81,4%(n123)	

P: nível de significância

Fonte: Dados da Coleta de Dados da Pesquisadora.

OLIVEIRA, 2000



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

↓ **O estudo evidenciou:**

Forte associação das variáveis:

**Escolariedade - Atividade Física - Obesidade
Gordura Abdominal**

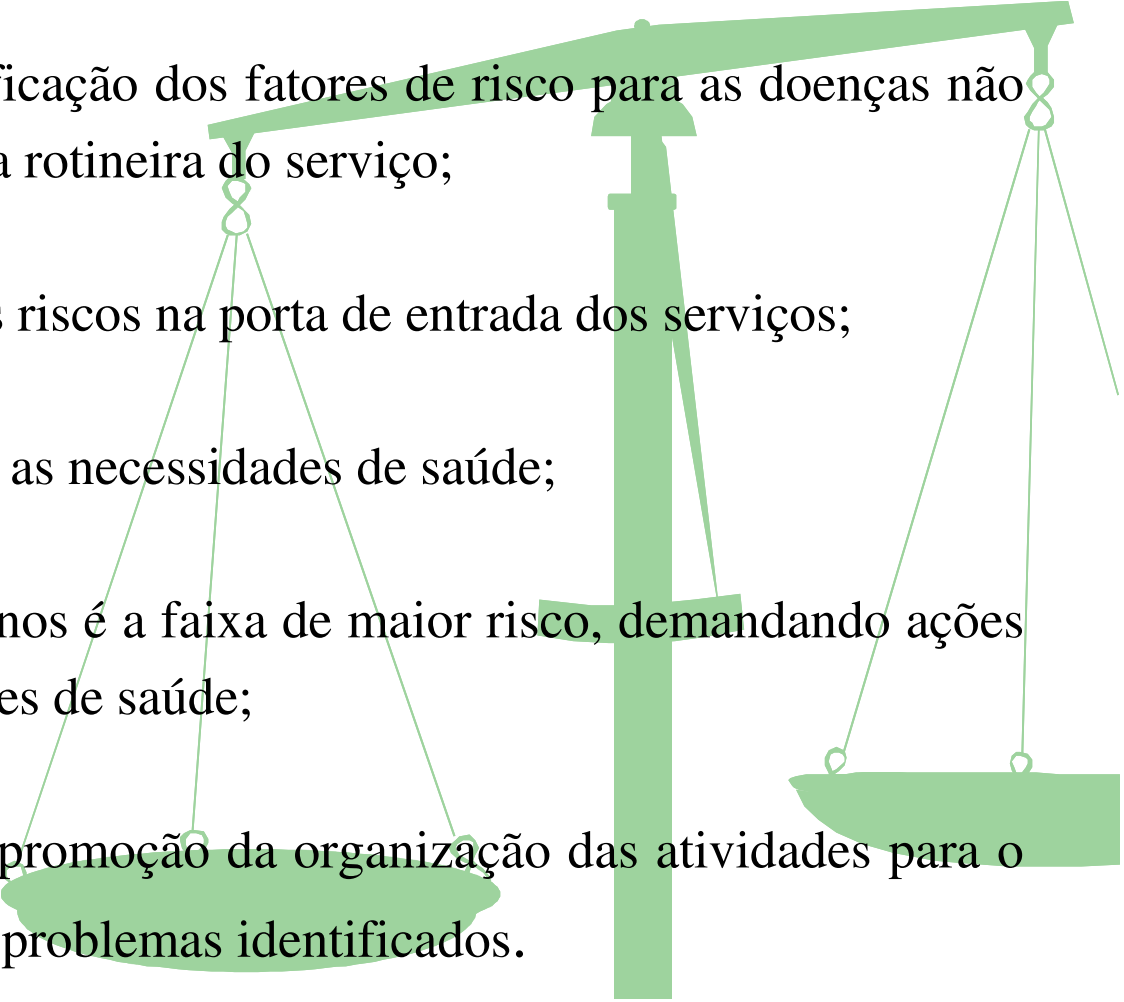
RISCO CARDIOVASCULAR

Associação de Fatores de Risco

Interação dos Fatores de Risco

PONTECIALIZAÇÃO E AUMENTO DO RISCO

↓ O resultados apontaram para:

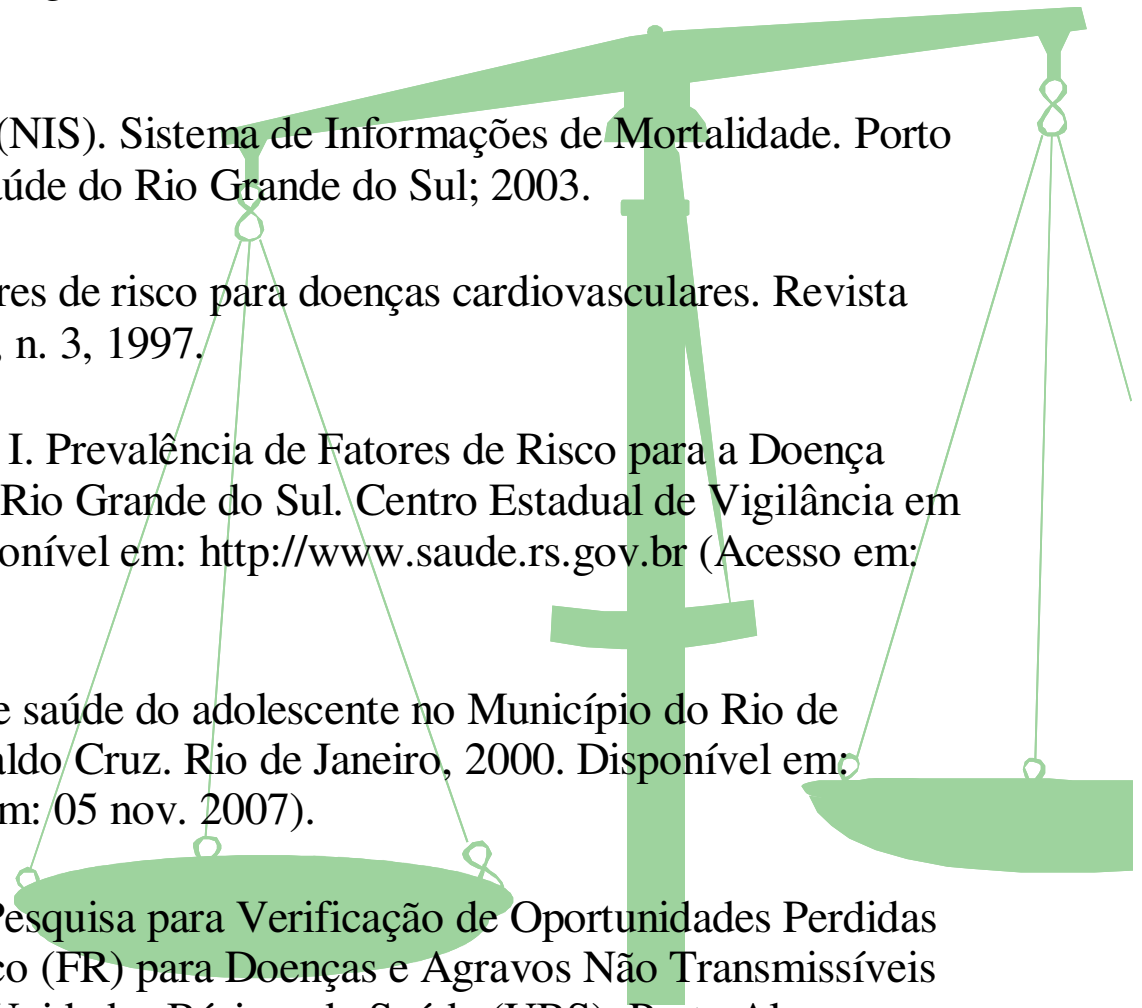
- ◆ Falta de estratégias na identificação dos fatores de risco para as doenças não transmissíveis, como uma prática rotineira do serviço;
 - ◆ Falta de detecção precoce dos riscos na porta de entrada dos serviços;
 - ◆ Perda de oportunidades sobre as necessidades de saúde;
 - ◆ O grupo etário acima de 40 anos é a faixa de maior risco, demandando ações programáticas dentro das unidades de saúde;
 - ◆ Necessidade de integração e promoção da organização das atividades para o enfrentamento e a resolução dos problemas identificados.
- 



REFERENCIAS

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

- Feel, M. et al. Núcleo de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis/NADANT. Porto Alegre: CEVS/ Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, 2006. (mimeo)
- Núcleo de Informações em Saúde (NIS). Sistema de Informações de Mortalidade. Porto Alegre: Secretaria do Estado da Saúde do Rio Grande do Sul; 2003.
- Cervato et al. Dieta habitual e fatores de risco para doenças cardiovasculares. Revista da Saúde Pública: São Paulo. v.31, n. 3, 1997.
- Fischamann A., Medina C.B., Gus I. Prevalência de Fatores de Risco para a Doença Arterial Coronariana no estado do Rio Grande do Sul. Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS (CEVS/RS); 2007. Disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br> (Acesso em: 26 out. 2007).
- Ruzany, M.H. Mapa da situação de saúde do adolescente no Município do Rio de Janeiro: Ministério da Saúde Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.scielosp.org> (Acesso em: 05 nov. 2007).
- Fischamann, A., Medina, C.A.B. Pesquisa para Verificação de Oportunidades Perdidas de Identificação de Fatores de Risco (FR) para Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) em usuários egressos de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Porto Alegre: Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul; 2006.



Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

- Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde para o sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Brasília, junho de 2004.
- World Health Organization (WHO). Controlling the global obesity epidemic. Atualizado em 09/03/2003. Disponível em: <http://www.who.int/nut/obs.htm> (Acesso em: 28 dez. 2005).
- Griep, R.H.; Chor, D.; Camacho, L.A.B. Tabagismo entre trabalhadores de empresa bancária. Ver. Saúde Pública, São Paulo, v.32,n.6,1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101998000600006.
- Instituto Brasileiro Geografia Estatística (IBGE). Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003. Disponível em: http://www.Ibge.Gov.Br/home/estatistica/populacao/condicao_devida/pof/2002_analise/defaulttab.shtm. Acesso em: 20 de jul 2007).
- Monteiro, C.A. Mondini, L.; Souza, A.L.M. de; Popkin, B.M. Da desnutrição para a obesidade: a transição nutricional no Brasil. In:____. Monteiro, C.A. Velhos e novos males da saúde no Brasil – A evolução do país e de suas doenças. São Paulo: HUCITEC NUPENS/USP, p. 247-55, 1995.
- Monteiro, C.A. et al. Mudanças na composição e adequação nutricional da dieta familiar nas áreas metropolitanas do Brasil (1988 – 1996). Revista de Saúde Pública, 34:251 – 258, 2000.
- Monteiro, C.A. et al. Monitoramento de fatores de risco para doenças crônicas por entrevistas telefônicas. Revista de Saúde Pública, v.39, n.1, 2005.

Prevalência de Fatores de Risco para Doenças e Agravos Cardiovasculares e Oportunidades Perdidas em sua detecção em Unidades de Saúde no Município de Santa Cruz do Sul/RS.

- International Association for the Study of Obesity. About obesity. <http://www.ioft.org/>. Acesso em: 09 nov. 2007.
- Matsudo et al. Nível de atividade física da população do Estado de São Paulo: análise de acordo com o gênero: idade, nível socioeconômico, distribuição geográfica e de conhecimento. Revista Brasileira Ciência do Movimento. v.10, n. 4, p. 41 – 40, 2002.
- Ministério da Saúde (MS). Inquérito Domiciliar sobre comportamento de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao/documentos/publicacao_inquerito22.06.pdf. (Acesso em: 21 ago. 2007).
- Oliveira, R.G. Fatores relacionados à Pressão Arterial e Fatores de Risco de Hipertensão Arterial Sistêmica em estudantes do ensino fundamental e médio – o estudo de Belo Horizonte. Tese apresentada ao Curso de Pós-graduação em Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do Grau de Doutor em Medicina, área de concentração: Pediatria. Belo Horizonte/Minas Gerais; 2000.
- Pádua Filho, W.C. A importância dos fatores de risco cardiovasculares na anamnese. In: Machado, E.L.G. de (Org.) Propedêutica e semiologia em cardiologia. São Paulo: Atheneu; 2004a.
- Menezes, A.M.B. Diretrizes para cessação do tabagismo – Epidemiologia do tabagismo. Jornal Brasileiro de Pneumonia, São Paulo, v.30, n.4, p.3 –7, Jul. 2004.

↓ NUREVS/13ªCRS

↓ CEVS/SES/RS

↓ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

↓ UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - C/ESF - S/ESF

↓ UNISC/RS / CURSO DE NUTRIÇÃO

↓ ACADÊMICAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO -UNISC



AGRADECIMENTOS